

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

(c) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 31 de dezembro de 2014, são os seguintes:

Exercício	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2015	4.950	4.614
2016	3.476	3.240
Total	8.426	7.854

(d) Obrigações fiscais diferidas

Marcação a Mercado (Nota 12)	Dezembro/13	Realização	Constituição	Dezembro/14
		26	(30)	13
Total	26	(30)	13	9

Marcação a Mercado (Nota 12)	Dezembro/12	Realização	Constituição	Dezembro/13
		38	(51)	39
Total	38	(51)	39	26

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

	2014	2013
Programa de participação nos resultados - curto prazo (1)	9.562	8.185
Programa de participação nos resultados - longo prazo (2)	2.087	1.738
Outras obrigações sociais e estatutárias	3.958	3.986
Total	15.607	13.909
Circulante	15.607	13.909

- (1) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de curto prazo pago em dinheiro.
- (2) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de longo prazo pago em dinheiro. Os funcionários elegíveis do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil participam do programa de remuneração de longo prazo através do recebimento de valores referenciados em ações. A mensuração de tais valores é baseada no número de ações da matriz concedidas (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) multiplicado pelo valor justo da ação. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2014	2013
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	15.691	12.070
Provisão para obrigações legais (Nota 12)	8.788	7.941
Impostos e contribuições a recolher	2.517	2.242
Provisão para imposto de renda diferido	9	26
Total	27.005	22.279
Circulante	18.217	14.338
Exigível a longo prazo	8.788	7.941

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2014	2013
Valores a pagar sociedades ligadas (1)	21.441	44.681
Provisão para pagamentos a efetuar	922	1.015
Total	22.363	45.696
Circulante	22.363	45.696

- (1) O saldo de "valores a pagar sociedades ligadas" decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários com o Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que tem como contrapartida no resultado "Outras despesas administrativas".

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 12.756.775 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido podendo a Assembleia Geral deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado.

Em 31 de dezembro de 2014 a Corretora provisionou R\$ 3.945 (R\$ 3.973 em 2013) referentes aos dividendos mínimos obrigatórios.

Em 31 de dezembro de 2014 a Corretora constituiu R\$ 831 (R\$ 837 em 2013) referentes às reservas legais.

Em Assembleia Geral Ordinária, de 30 de abril de 2013, a Administração deliberou o pagamento de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 28.654, sendo R\$ 7.162 referente aos mínimos obrigatórios do exercício de 2012 e R\$ 21.492 referente a dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Ordinária, de 30 de abril de 2014, a Administração deliberou o pagamento de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 15.894, sendo R\$ 3.973 referente aos mínimos obrigatórios do exercício de 2013 e R\$ 11.921 referente a dividendos adicionais.

De acordo com carta-circular nº 3.516/11 do Bacen e a Lei nº 6.404/76, a administração irá propor, na próxima Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 11.834 (R\$ 11.921 em 2013) representando R\$ 0,93 por ação, reconhecidos em reservas especiais em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Corretora, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvida em contingências como segue:

(a) **Ativos contingentes:** não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) **Provisões constituídas**

Composição dos saldos patrimoniais

	2014	2013
Provisões para obrigações legais e Outros passivos contingentes (Nota 9)	8.788	7.941
Depósitos judiciais (Nota 7)	10.550	9.734

Movimentação dos saldos patrimoniais

	2014	2013
Saldo inicial	7.941	33.622
Constituições/Baixas	847	(25.681)
Saldo final	8.788	7.941

(b.1) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Corretora é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal, que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. De acordo com o CPC 25, são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contesta-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais. São classificadas como obrigação legal as discussões acerca da inconstitucionalidade ou legalidade da exigência de determinado tributo.

(b.1.1) Obrigações legais

As obrigações legais fiscais estão registradas na rubrica "fiscais e previdenciárias" e são compostas, principalmente, pela discussão sobre o alargamento da base de PIS/COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Com base em estimativas realizadas pelos advogados externos, a finalização da causa está prevista para ocorrer até julho de 2016. Adicionalmente, por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

(b.1.2) Passivos contingentes

A Corretora também é parte em litígios tributários cujos riscos de perda são classificados pela Administração, com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios o valor de R\$ 46.063 (R\$ 61.057 em 2013) que envolve as seguintes discussões: (i) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 28.748 (R\$ 44.843 em 2013); e (ii) PIS e COFINS sobre corretagem de investidor estrangeiro no valor de R\$ 17.315 (R\$ 16.019 em 2013).

Destaca-se que dado o prognóstico de perda possível, não há provisão constituída para fazer face às perdas potencialmente derivadas de tais litígios.

(b.1.3) Anistia

Em decorrência da reabertura do programa da Anistia do Governo Federal, inicialmente instituída pela Lei nº 11.941/09, a Corretora aderiu, em 21 de agosto de 2014, ao referido programa nos termos da Lei nº 12.996/14. O processo judicial e administrativo objeto da Anistia referem-se à discussão de IRPJ e CSLL sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F. Os valores devidos após o cômputo dos benefícios foram pagos nos termos desta Lei e aguardam a consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil. O impacto gerado no resultado com a adesão ao programa no exercício de 2014 foi uma despesa de R\$ 8.916 e que encontra-se registrada na Demonstração do Resultado Exercício, conforme apresentado abaixo:

Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.087)
Imposto de renda e contribuição social	
Provisão para imposto de renda	(4.286)
Provisão para contribuição social	(1.543)
Total	(8.916)

13. RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	13.859	10.086
Rendas de títulos e valores mobiliários	4.242	4.723
Ganhos/perdas líquidas realizadas com títulos e valores mobiliários	(1.116)	(1.058)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(45)	(36)
Total	16.940	13.715

14. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Receitas de corretagens	145.090	134.854
Total	145.090	134.854

Referem-se às receitas de corretagens na intermediação de operações nas bolsas de valores mobiliários e de futuros.

15. DESPESA DE PESSOAL

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Remuneração direta	(19.996)	(17.761)
Custos previdenciários	(3.937)	(3.297)
Benefícios	(1.153)	(1.128)
Outras despesas de pessoal	(140)	(93)
Total	(25.226)	(22.279)

16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Despesas de infraestrutura e serviços (1)	(75.596)	(80.841)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(2.408)	(2.504)
Tecnologia e sistemas	(1.408)	(1.223)
Outras despesas administrativas	(1.197)	(1.416)
Despesas com serviços técnicos prestados por terceiros	(508)	(336)
Despesas de viagem	(352)	(527)
Publicidade e publicações	(106)	(119)
Total	(81.575)	(86.966)

- (1) As despesas de infraestrutura e serviços decorrem substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários com o Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

17. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2014	2013
Impostos sobre Serviços - ISS	(7.309)	(6.947)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(6.577)	(3.607)
Programas de Integração Social - PIS	(1.069)	(586)
Outras despesas tributárias	(331)	(247)
Total	(15.286)	(11.387)

18. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Saldos do final do exercício mantidos em balanço junto à Controladora

Tipo de operação	Vencimento	Taxa (a.a.)	2014	2013
Ativos				
Disponibilidades			337	230
Aplicações interfinanceiras de liquidez	02/01/15	10,97%	173.550	-
	02/01/14	9,28%	-	159.539
Negociação e intermediação de valores	06/01/15		71.342	-
	06/01/14		-	27
Total Ativos			245.229	159.796
Passivos				
Dividendos a pagar			(3.944)	(3.972)
Negociação e intermediação de valores	06/01/14		-	(62.483)
Valores a pagar a sociedades ligadas (1)	06/01/15		(21.441)	-
	06/01/14		-	(44.681)
Total Passivos			(25.385)	(111.136)

(b) Saldos do final do exercício apresentados no resultado decorrentes de operações junto à Controladora

Tipo de operação	2014	2013
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	13.859	10.086
Receitas de prestação de serviços	282	5.216
Outras despesas administrativas (1)	(75.596)	(80.841)

- (1) O saldo de "valores a pagar sociedade ligada", subgrupo de Outras obrigações - Diversas, no passivo circulante, decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários com o Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que tem como contrapartida no resultado "Outras despesas administrativas".

(c) Saldos do final do exercício mantidos em balanço junto às Partes Relacionadas não Controladoras

Tipo de operação	Vencimento	Taxa	2014	2013
Ativos				
Negociação e intermediação de valores	06/01/15		401.204	-
	06/01/14		-	699
Total Ativos			401.204	699
Passivos				
Dividendos a pagar			(14)	(14)
Negociação e intermediação de valores	06/01/15		(65.206)	-
	06/01/14		-	(100.916)
Total Passivos			(65.220)	(100.930)

(d) Saldos do final do exercício apresentados no resultado decorrentes de operações junto às Partes Relacionadas não Controladoras

Tipo de operação	2014	2013
Receitas de prestação de serviços	29.423	36.827

As operações efetuadas com empresas do grupo foram realizadas com base em condições usualmente praticadas no mercado, levando-se em conta a redução de riscos.

(e) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil estão demonstradas a seguir:

	2014	2013
Encargos e multa rescisória	21.400	13.124
Participação nos lucros e gratificações	17.266	19.186
Salários e benefícios	10.895	11.828
Plano de benefícios de longo prazo	12.160	14.875
Previdência privada	788	734
Total	62.509	59.747

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

Do decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014;

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e aos Acionistas

Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Examinamos as demonstrações financeiras da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não existiam posições em aberto, carteira própria, no mercado de derivativos.

19.2. A Lei nº 12.973/14, resultante da conversão da Medida Provisória nº 627/13, alterou diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei produz efeitos, de forma obrigatória, a partir do exercício de 2015, e de forma opcional, a partir do exercício de 2014. A Administração não optou pela antecipação dos seus efeitos.

19.3. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes de caixa é composto pelo seguinte:

	2014	2013
Depósitos bancários	338	236
Aplicações em depósitos interfinanceiros	173.550	159.539
Total	173.888	159.775

19.4. Gestão de Risco - É um processo contínuo, permanentemente revisado, servindo de base nas decisões do Conglomerado, abrangendo:

Risco de Crédito: o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui e segue Políticas de Risco de Crédito globais do Bank of America Merrill Lynch e também Política de Risco de Crédito local, que definem a abordagem de alto nível para gestão de riscos e controles de risco de crédito a ser utilizados, visando limitar e monitorar exposição às contrapartes e aos grupos econômicos, atendendo dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.721/09 do Bacen. O departamento de crédito do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, trabalhando com as funções de Gestão de Risco Global, avalia a qualidade de crédito dos clientes individuais existentes e potenciais, as contrapartes institucionais e emittentes, e determina níveis de risco de crédito. Este departamento revisa e monitora operações específicas, a carteira de crédito de forma geral e outras concentrações de risco, tanto dentro como entre os negócios. Ele também é responsável pelo monitoramento contínuo da qualidade do crédito e do cumprimento dos limites estabelecidos e trabalha ativamente com todas as unidades de negócio do Grupo para gerenciar e mitigar o risco de crédito. O departamento de crédito utiliza uma variedade de metodologias para estipular limites de exposição e perda potencial resultante de um indivíduo, contraparte ou emittente não cumprir suas obrigações contratuais. O departamento de crédito realiza revisões periódicas da carteira, monitora a capacidade financeira da contraparte e avalia os riscos potenciais de transação visando a identificação prévia de problemas e a necessidade de mitigação de risco em exposições que se tornaram inaceitáveis. O departamento de crédito revisa tendências industriais, regionais e econômicas globais e incorpora os efeitos de concentração da carteira a determinar níveis de tolerância. O departamento também reporta regularmente sobre esta atividade e fornece as revisões detalhadas da carteira de crédito para o Comitê de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito local atribui ao Comitê de Risco de Crédito a função de aprovar e fiscalizar as políticas, os processos, os sistemas, os controles e os limites locais de modo a propiciar adequada estrutura para uma gestão satisfatória do risco de crédito. Decisões com impactos relevantes sobre o gerenciamento do risco de crédito devem ser discutidas pelo Comitê de Risco de Crédito. O Comitê de Risco de Crédito é presidido pelo Diretor de Risco de Crédito com membros oriundos da alta administração do Grupo, negócios, controle e unidades de suporte.

Risco Operacional: